

**Instruções Técnicas da
Embrapa Semi-Árido**

30

Petrolina, novembro de 2000

**PROPOSTA DE NÍVEL DE CONTROLE
PARA O MONITORAMENTO DO
GORGULHO DOS FRUTOS DO COQUEIRO**

**José Adalberto de Alencar
Poliana Caline Granja de Alencar
Francisca Nemauro Pedrosa Haji
Flávia Rabelo Barbosa**

José Adalberto de Alencar - Eng^o Agr^o, M.Sc. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido. Cx. Postal 23, 56300-970, Petrolina-PE. E-mail: alencar@cpatsa.embrapa.br

Polianna Caline Granja de Alencar - Bolsista Embrapa Semi-Árido.

Francisca Nemauro Pedrosa Haji - Eng^a Agr^a, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.

Flávia Rabelo Barbosa - Eng^a Agr^a, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.

O gorgulho dos frutos do coqueiro, *Parisoschoenus obesulus*, pertence à ordem Coleoptera, Família Curculinidae. O adulto deste inseto tem coloração castanho-escuro e mede, aproximadamente, 4mm de comprimento (Figura 1).



Fig. 1. Adulto do gorgulho dos frutos do coqueiro.

Os danos são ocasionados pelas larvas, que se desenvolvem sob as brácteas dos frutos e flores, efetuando galerias (Figura 2) e, conseqüentemente, provocando a queda de flores e frutos nos primeiros estádios de desenvolvimento.

Todavia, em condições de altas infestações da praga, poderá ocorrer a queda de frutos próximos ao ponto de colheita. As perdas em coqueirais em produção, pelo ataque desse inseto, poderão ser muito significativas quando este encontrar-se em elevadas populações.



Fig. 2. Danos provocados pela larva do gorgulho dos frutos do coqueiro.

Para o controle do gorgulho dos frutos do coqueiro, destaca-se o uso frequente e contínuo de inseticidas, sem, no entanto, levar em consideração

o momento certo para tomada de decisão na utilização dos produtos, proporcionando, portanto, o desequilíbrio do agroecossistema da cultura do coqueiro e, conseqüentemente, o surgimento de novas pragas, além da resistência que poderá ser desenvolvida pela praga-alvo.

Visando monitorar a presença do gorgulho dos frutos do coqueiro, propõe-se, nesse trabalho, um nível de controle, obtido por meio do uso de armadilhas confeccionadas com frutos de coco próximos ou no ponto de colheita. Para confecção das armadilhas, efetuar cortes longitudinais em forma de fatias, circundando o fruto, sem destacar uma das extremidades de cada fatia (Figura 3).

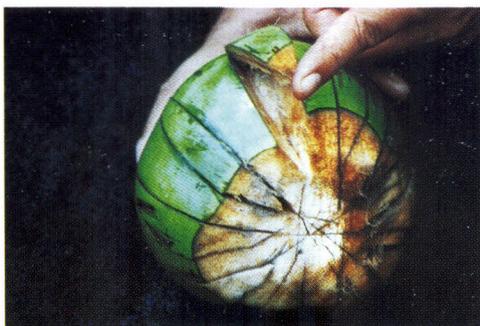


Fig. 3. Armadilha para captura do gorgulho dos frutos do coqueiro.

Método de amostragem

Colocar 20 armadilhas para cada talhão de um a quatro hectares. As armadilhas deverão ser dispostas no coqueiral em forma de "X". Estas deverão ser colocadas, aproximadamente, a 1m de distância do estipe da planta, com alternância de uma planta para cada armadilha.

A frequência de utilização de novas armadilhas deverá ser semanal, e as avaliações deverão ser realizadas até 72 horas após a distribuição das armadilhas no campo. Em cada avaliação, deverá ser quantificado o número de insetos capturados. Tendo em vista o gorgulho do fruto do coqueiro ser um inseto ágil, sugere-se colocar a armadilha dentro de um saco plástico transparente, efetuar algumas batidas no fruto e, posteriormente, realizar a contagem dos insetos que passam da armadilha para o saco plástico.

Nível de controle

O nível de controle proposto é de cinco insetos por armadilha, média obtida entre o nú-

mero total de insetos e o número total de armadilhas. A partir deste nível, recomenda-se a adoção de medidas de controle.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicações, pretende-se divulgar as tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro.

Editoração: Eduardo Assis Menezes, Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos.
Tiragem: 500 exemplares.